

CLIPPING IMPRESSO

20/04/2020



INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. FALECIMENTO.....	1
2. JORNAL O DEBATE	
2.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	2

Desembargador Júlio Aires morre aos 87 anos de idade

Magistrado estava internado no Hospital Guarás e faleceu em decorrência de problemas respiratórios; ele era membro e diácono mais antigo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de São Luís, tendo sido consultor jurídico da congregação e de outras denominações

A Assembleia de Deus e a Magistratura Maranhense perderam um de seu mais ilustres membros: o desembargador Júlio Aires, que faleceu no sábado, 18, aos 87 anos. O magistrado, natural de Itans, município de Viana, deixou a esposa, Maria José Batalha Aires, três filhas e quatro netos. Ele estava internado no Hospital Guarás, com problemas respiratórios, devido à idade.

Júlio Aires era graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de São Luís. Exerceu diversas funções, entre elas, de diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Atingiu o ápice da vida pública no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Ele era o membro e o diácono mais antigo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de São Luís, tendo sido consultor jurídico de membros da congregação e de outras deno-

minações evangélicas. Foi diretor da Sociedade Filantrópica Evangélica do Maranhão, professor e superintendente da Escola Bíblica Dominical no Templo Central da Assembleia de Deus, bem como integrou "Os Gideões Internacionais".

O Presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, em nome dos demais desembargadores membros da Corte, externou profundo pesar pela perda do desembargador aposentado Júlio Aires, que faleceu no último sábado (18). "Me solidarizo com a família do magistrado, desejando conforto e serenidade em momento tão difícil de imensurável perda, ao mesmo tempo em que presto condolências e expresse os mais sinceros pêsames", disse.

O juiz de Direito Samuel Batista de Souza também destacou a pessoa do desembargador Júlio Aires. "Deixa-nos o precioso legado, pleno de exemplos, sobretudo o do cidadão probo, correto, fiel, honesto; do homem operoso em tudo o que lhe foi confiado a realizar. Deixa-nos o exemplo de competência cuja conduta era e permanecerá sempre intocável, seja como amigo, irmão em Cristo, diácono, professor, juiz e desembargador. Deixamos o exemplo de bom esposo, pai e chefe de família que conduziu e preservou sua família como membros do corpo de Cristo, sendo o melhor conselheiro para os seus entes queridos", disse. ●



Desembargador Júlio Aires tinha 87 anos de idade e faleceu por problemas respiratórios

Júlio Aires estava internado em São Luís

Desembargador teve problemas respiratórios

Júlio Aires deixa grande legado para a Justiça

Em Foco

1º Centro de Solução de Conflitos do TJMA

Na tentativa de possibilitar a formalização de acordos entre partes interessadas por meio de audiência de conciliação – ainda que em tempos de isolamento social, em virtude da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19) – o 1º Centro de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão, localizado no Fórum de São Luís (Calhau), disponibiliza aos usuários sessões por videoconferência.

Durante esse período, já foram realizadas seis audiências entre demandas cíveis e de família, em que os usuários evitaram entrar com processo judicial e preferiram solucionar a questão de maneira consensual e simples. Para agendarem a sessão, as partes apenas se comunicaram com o 1º Cejusc por e-mail, enviando a documentação necessária e informando os números de telefone com acesso à internet para a realização da audiência virtual.